

CETREL S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2016

CETREL S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cetrel S.A.
Camaçari - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Cetrel S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Cetrel S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Operação Lava Jato

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, desde 2014, encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal (“MPF”) e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga atos ilícitos que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências dessas empresas do Grupo Odebrecht, incluindo a controladora indireta Odebrecht S.A., sendo que a Companhia não foi objeto destas buscas e apreensões.

Em 1º de dezembro de 2016, a ODB, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo de Leniência com o MPF do Brasil, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do Acordo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da Braskem S.A. Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, ou outra empresa de seu grupo econômico, se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples.

A administração, neste momento, entende que possíveis efeitos do Acordo de Leniência não deverão afetar significativamente a Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.15, a Companhia reclassificou nas demonstrações contábeis da controladora o saldo de ágio oriundo da expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinação de negócio referente à aquisição de controlada para a Rubrica “Investimentos”, conforme requerido pelo ICPC 09 (R2). Os valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e em 1º de janeiro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Como parte de nossa auditoria das demonstrações contábeis de 2016, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2.15 e concluímos que tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Cetrel S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 01 de abril de 2016 com opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações contábeis, mas contendo parágrafo de ênfase sobre o assunto Operação Lava Jato, mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de junho de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S- BA

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3 - S- BA

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 (reapresentado)	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	966	2.319	9.942	10.191
Fundos restritos	6		10.182		10.182
Contas a receber	7	36.435	33.789	49.517	45.351
Tributos a recuperar	8	9.745	7.774	11.067	9.341
Estoques		4.310	3.780	6.501	5.575
Outros ativos		649	1.052	1.037	1.202
		52.105	58.896	78.064	81.842
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	7		5		5
Fundos restritos	6	5.249	5.700	12.322	12.146
Partes relacionadas	15		1.992		247
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 (a)			95.729	108.035
Tributos a recuperar	8			978	3.148
Depósitos judiciais		6.207	4.873	6.207	4.873
Outros ativos		70	827	164	
		11.526	13.397	115.400	128.454
Investimentos em controladas	9 (b)	219.481	214.955		
Propriedade para investimento	9 (c)	1.743	1.791	1.743	1.791
Imobilizado	10	197.961	202.493	385.273	393.752
Intangível	11	241.001	253.006	345.904	351.069
		671.712	685.642	848.320	875.066
Total do ativo		723.817	744.538	926.384	956.908

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Fornecedores				2.618	2.882
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12			18.508	22.680
Salários e encargos sociais				7.327	6.373
Tributos a pagar				1.969	2.714
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16 (g)			4.735	4.535
Outros passivos				1.425	1.305
				36.582	40.489
Não circulante				54.023	50.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12			102.857	132.878
Partes relacionadas	15			37.745	18.018
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 (a)			58.634	61.021
Provisões para contingências	13			2.284	11.154
Outros passivos					2.974
				201.520	223.071
Patrimônio líquido				386.646	425.371
Capital social	16			240.022	240.022
Reserva de capital				173.452	173.452
Reservas de lucros				50.623	50.623
Ajuste de avaliação patrimonial				21.618	22.201
				485.715	480.978
Total do passivo e patrimônio líquido				723.817	744.538
					926.384
					956.908

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	18 (a)	136.479	153.542	259.870
Custos dos serviços prestados e vendas	18 (b)	(85.468)	(92.144)	(147.438)
Lucro bruto		51.011	61.398	112.432
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas	18 (b)	(32.444)	(42.886)	(36.506)
Outras receitas (despesas), líquidas	18 (b)	(280)	11.321	(207)
Equivalência patrimonial em empresas controladas	9 (b)	22.534	10.427	11.791
Lucro operacional		40.821	40.260	75.719
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	18 (c)	2.854	3.111	4.988
Despesas financeiras		(28.276)	(23.717)	(52.973)
Resultado financeiro, líquido		(25.422)	(20.606)	(47.985)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.399	19.654	27.734
Imposto de renda e contribuição social correntes	14 (b)	2	(1.431)	(27)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 (b)	2.387	371	(9.919)
Lucro líquido do exercício		17.788	18.594	17.788
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	17		8,92	9,32

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais**

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital			Reservas de lucros				Atribuíveis aos acionistas da controladora	
		Incentivos fiscais	Ágio	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
Em 1º de janeiro de 2015	240.022	3.989	169.463	14.730	6.754	48.521	22.784			506.263
Dividendos intermediários	16 (g)					(39.590)				(39.590)
Lucro líquido do exercício								18.594	18.594	
Dividendos mínimos obrigatórios								(4.289)	(4.289)	
Realização da reserva de reavaliação	16 (d) (e)						(583)	583		
Constituição de reservas	16 (e)			2.022		12.866		(14.888)		
Em 31 de dezembro de 2015	240.022	3.989	169.463	16.752	6.754	21.797	22.201			480.978
Dividendos intermediários	16 (g)					(8.459)				(8.459)
Lucro líquido do exercício								17.788	17.788	
Dividendos mínimos obrigatórios	16 (g)							(4.592)	(4.592)	
Realização da reserva de reavaliação	16 (d) (e)						(583)	583		
Constituição de reservas	16 (e)					13.779		(13.779)		
Em 31 de dezembro de 2016	240.022	3.989	169.463	16.752	6.754	27.117	21.618			485.715

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.399	19.654	27.734	26.489
Ajustes				
Depreciação e amortização	27.269	26.425	36.345	33.425
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	3.614	1.262	3.758	1.263
Equivaleência patrimonial	(22.534)	(10.427)		
Provisão para contingências	635	8.267	593	8.481
Juros e variações monetárias, líquidas	21.149	22.511	47.835	54.151
	45.532	67.692	116.265	123.809
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(2.472)	(10.406)	(3.993)	(11.389)
Tributos a recuperar	(1.860)	(39)	444	(844)
Estoques	(530)	(736)	(926)	(1.011)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15.029	16.713		
Depósitos judiciais ativo	(2.219)	(583)	(2.219)	(583)
Outros ativos	332	416	1	823
Fornecedores	(298)	(1.307)	(2.076)	(884)
Salários e encargos sociais	954	(593)	1.225	(461)
Tributos a pagar	(1.684)	(185)	(2.692)	5.057
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(12.822)	(42.210)	(12.822)	(42.210)
PIS, COFINS e ISS diferidos	1.027		1.027	
Provisões para contingências	(9.055)	(863)	(9.228)	(863)
Outros passivos	(25)	(225)	(70)	(1.228)
	31.909	27.674	84.936	70.216
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(88)	(380)	(106)	(381)
	31.821	27.294	84.830	69.835
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital			(827)	
Fundos restritos	10.633	(492)	10.006	(1.120)
Adições ao imobilizado	(8.465)	(8.339)	(26.387)	(26.419)
Adições ao intangível	(24)		(24)	
	2.144	(9.658)	(16.405)	(27.539)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos				8.312
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(21.852)	(9.535)	(22.773)	(9.535)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(1.165)	(1.655)	(1.432)	(1.655)
Amortizações das debêntures	(12.499)	(12.499)	(12.499)	(12.499)
Juros pagos de debêntures	(19.409)	(20.160)	(32.029)	(31.682)
Partes relacionadas	18.970	15.365	59	(1.539)
	(35.955)	(28.484)	(68.674)	(48.598)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	637			
Caixa proveniente de empresa incorporada				
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa				
	(1.353)	(10.848)	(249)	(6.302)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.319	13.167	10.191	16.493
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	966	2.319	9.942	10.191

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cetrel S.A. (“Companhia” ou “Cetrel”) tem por objetivo prestar os seguintes serviços de proteção ambiental, principalmente aos seus acionistas usuários localizados na área de influência do Polo Industrial de Camaçari:

- . Sistema de orgânicos e de águas não contaminadas - coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes líquidos orgânicos e não contaminados;
- . Unidade de incineração de resíduos líquidos - processamento e queima de resíduos líquidos organoclorados não biodegradáveis;
- . Unidade de incineração de resíduos sólidos - processamento e queima de resíduos sólidos perigosos;
- . Unidade de resíduos sólidos - disposição em aterros industriais, estocagem provisória em silos, pátios e galpões, assim como biolavagem, manuseio e gestão de resíduos, inclusive nos sites dos clientes;
- . Monitoramento ambiental – análises químicas, físico-químicas e biológicas, monitorando ar, solo, águas subterrâneas e superficiais, efluentes, rios, mar e consultoria ambiental.

As atividades são realizadas, pela companhia e suas controladas, com base em contratos de serviços de longo prazo, representados preponderantemente pelo fornecimento de águas industriais e pelas prestações de serviços de construção e operação de sistema de tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica, a seguir apresentados:

Unidade	Objeto do contrato	Ano inicial - final	Clientes	Índice base de reajuste anual de preços
Cetrel	Serviços variados de proteção ambiental, sendo os principais: coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes; processamento e queima de resíduos.	Variados	Privados e públicos, sendo os principais a Braskem e Basf S.A.	IGPM, reajuste tarifário da energia elétrica e reajuste salarial
Distribuidora de Água Camaçari S.A. ("DAC")	Produção de bens utilizáveis pelas empresas do Polo Petroquímico do Nordeste, tais como fornecimento de vapor, águas, ar comprimido, gases industriais e energia elétrica.	Variados	Privados, sendo o principal a Braskem.	IPCA

A Companhia e suas controladas são parte integrante do Grupo Odebrecht, sendo controladas diretas da Odebrecht Utilities S.A. (“ODB Utilities”) e indiretas da Odebrecht Ambiental – Participações em Saneamento S.A. (“OAPS”).

(a) Reorganização societária

Em 31 de março de 2017, a Odebrecht Utilities S.A., Controladora da Companhia até março de 2017, alienou para a Odebrecht S.A., 1.269.290 (um milhão, duzentas e sessenta e nove mil, duzentas e noventa) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 63,66% (sessenta e três vírgula sessenta e seis por cento) do capital social total e votante da Companhia, correspondentes à totalidade de sua participação societária até então detida.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Operação lava jato

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Pùblico Federal e outras autoridades pùblicas, no contexto da chamada “Operação Lava Jato”. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos da Companhia e suas controladas. No contexto dessas investigações, a Administração da Companhia e de suas controladas reiteram que nenhum dos seus atuais membros foi indiciado ou tampouco condenado por qualquer ilegalidade.

No âmbito da Operação Lava Jato, a Odebrecht S.A. (“ODB”), controlador direto da Companhia, assinou o Acordo de Leniència (“Acordo”) em dezembro de 2016 com o Ministério Pùblico Federal do Brasil, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do referido Acordo, praticados em benefício das controladas da ODB, com exceção da Braskem S.A. Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, ou outra empresa de seu grupo econômico, se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples.

O Acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal em abril de 2017. Da mesma maneira, a ODB firmou acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e a Procuradoria-Geral da Suíça.

A Administração informa que a Companhia e suas controladas não são subscritoras dos mencionados acordos, mas que destes se beneficiaram na qualidade de empresas integrantes do Grupo Odebrecht.

Desta forma, no melhor conhecimento da Administração da Companhia, a Companhia e suas controladas não serão diretamente afetadas pelos resultados das referidas investigações, seus desdobramentos e de suas consequências e não há efeitos para serem reconhecidos na Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 20 de Junho de 2017.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia e suas controladas não possuíam outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessas datas não está sendo apresentada.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção dos direitos e obrigações contratuais. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível às acionistas da Controladora.

(c) Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Companhias consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas:

	País	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social (%)	
		2016	2015	2016	2015
Cetrel Bioenergia Ltda ("Cetrel Bio") (i)	Brasil	8.188.316			100,00
DAC	Brasil	20.396.249	20.396.249	100,00	100,00
Anamb - Análises Ambientais Especializadas S.A. ("Anamb") (ii)	Brasil		3.009.064		100,00

- (i) A controlada foi extinta em 26 de dezembro de 2016, por interesse unânime dos sócios, mediante ao rateio de ativos entre os acionistas.
- (ii) A controlada foi incorporada pela Companhia em 05 de agosto de 2016 pelo valor contábil do patrimônio líquido.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis e os passivos adquiridos assumidos para aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Cetrel S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação.

2.4.3 *Impairment* de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment*, são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para os exercícios findos em 2016 e de 2015.

2.5 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e vendas de mercadorias no decurso normal das atividades das controladas da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

2.6 Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de demonstrações contábeis da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nas controladas.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em suas controladas. Se assim for, a Companhia calcula este montante da perda por redução ao valor recuperável como sendo a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange: o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em “Outras receitas e despesas, líquidas”, na demonstração do resultado.

Os saldos registrados em obras em andamento correspondem aos custos associados ao projeto e construção da infraestrutura, com base na previsão que gerarão benefícios econômicos futuros para a Companhia (Nota 10).

2.8 Ativos intangíveis

(a) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados.

(b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(c) Carteira de clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, sendo que a amortização ocorrer linearmente. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por *impairment*, se necessário (Nota 3 (d)).

Cetrel S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Direito de uso

O direito de uso refere-se à exploração do contrato privado firmado entre a Companhia e suas controladas e o cliente, e são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

2.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos como custos da transação dos empréstimos, uma vez que seja provável que uma parte ou todo dos mesmos sejam sacados.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual refletia as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% de imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos. A Companhia e sua controlada DAC possuem o benefício de redução de imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75% da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE nos períodos de 2016 a 2025 para a Companhia e de 2013 a 2022 para a DAC.

2.12 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e pela venda de água industrial no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos serviços prestados entre a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas, conforme descrição a seguir. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida que o serviço é prestado e medido.

(b) Receita de venda

A receita de vendas compreende o valor presente pela venda de água industrial, reconhecida na medida em que as vendas são faturadas.

Cetrel S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para as acionistas da Companhia ou de suas controladas é reconhecida nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelas acionistas em Assembleia Geral e Conselho de Administração.

2.14 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abrange as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Reapresentação das cifras comparativas

A Companhia reclassificou nas demonstrações contábeis da controladora o saldo de ágio no montante de R\$ 162.114 mil oriundo da expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinação de negócio referente a aquisição de controlada para a rubrica de Investimentos conforme requerido pelo ICPC 09 (R2). Os valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e em 1º de janeiro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Conciliação dos ajustes no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2015

Ativo	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Não circulante			
Investimentos em controladas	59.127	162.114	221.241
Intangível	427.436	(162.114)	265.322
Total do ativo	767.189		767.189

Conciliação dos ajustes no balanço patrimonial em 31 de janeiro de 2015

Ativo	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Não circulante			
Investimentos em controladas	52.841	162.114	214.955
Intangível	415.120	(162.114)	253.006
Total do ativo	744.538		744.538

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia e suas controladas. Anualmente, a Companhia e suas controladas revisam as projeções de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

(c) Receita não faturada

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas porém incorridas, cujo serviço/venda foi prestado/comercializado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço/venda de mercadorias, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos, incluindo ágios fundamentados em rentabilidade futura e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos anualmente na data das demonstrações financeiras. Para fins de teste de recuperabilidade, a Companhia e suas controladas alocam os ágios existentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), que referem-se a contratos ou grupo de contratos detidos por cada empresa. Os valores recuperáveis das UGCs são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(e) Contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável pelos seus assessores legais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta, alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(f) Vida útil dos ativos

As avaliações do valor residual e vida útil são realizadas anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia e suas controladas.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

(a) Risco de crédito

A política da Companhia e suas controladas considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Companhia e suas controladas possuem caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, somente em bancos considerados de primeira linha.

Os critérios para constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD") são os títulos a receber de usuários particulares vencidos há mais de 180 dias e de órgãos públicos vencidos há mais de 720 dias. Apesar de ser somente um critério quantitativo, devido ao tipo de serviço que a Companhia presta ser um serviço essencial, o não pagamento pelo usuário final do título vencido geraria a interrupção do serviço. Dessa forma, a Companhia considera que o critério para constituição da PCLD é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses títulos.

A Companhia e suas controladas possuem créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 982 (2015 – R\$ 1.699), para fazer face aos riscos de crédito (Nota 7).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas 5, 6 e 7).

(b) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Em 2016, a Companhia e suas controladas mantêm em conjunto um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 9.942 (2015 – R\$ 10.191).

Cetrel S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno às acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital às acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

Os índices de alavancagem financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2016	2015
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	350.162	371.477
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(9.942)	(10.191)
(-) Fundos restritos (Nota 6)	(12.322)	(22.328)
Dívida líquida	327.898	338.958
Total do patrimônio líquido	485.715	480.978
Total do capital	813.613	819.936
Índice de alavancagem financeira - %	40%	41%

4.3 Estimativa do valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores justos.

4.4 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados da seguinte forma:

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2016	2015
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	9.942	10.191
Fundos restritos	12.322	22.328
Contas a receber	49.517	45.356
Partes relacionadas		247
	71.781	78.122
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	(6.019)	(8.062)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(350.162)	(371.477)
Partes relacionadas	(541)	(729)
	(356.722)	(380.268)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fundo fixo			15	19
Bancos conta movimento	738	1.874	865	2.887
Aplicações financeiras (i)	228	430	9.077	7.285
	966	2.319	9.942	10.191

- (i) O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016 está representado por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata, Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e operações compromissadas com bancos de primeira linha sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 100% dos Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) (2015 – 100% e 102% do CDI).

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Fundos restritos

	Controladora /Consolidado	
	2016	2015
Cetrel (i)		
DAC	5.249	15.882
	7.073	6.446
	12.322	22.328
(-) Circulante		(10.182)
Não circulante	12.322	12.146

Os saldos representam depósitos bancários, com rendimento de cerca de 100% do CDI, tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de financiamentos e debêntures, sendo que os valores são retidos até os vencimentos dos mesmos.

- (i) O saldo em 2015, refere-se, substancialmente, ao recurso liberado pela Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”). Adicionalmente, o saldo foi resgatado em 14 de outubro de 2016.

7 Contas a receber

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contas a receber de clientes				
Clientes privados e públicos	21.419	16.745	21.692	19.283
Partes relacionadas	15.949	18.557	28.807	27.772
PCLD	(933)	(1.508)	(982)	(1.699)
	36.435	33.794	49.517	45.356
(-) Circulante	(36.435)	(33.789)	(49.517)	(45.351)
Não circulante		5		5

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	7.859	10.702	18.584	21.304
Até 30 dias	3.644	3.134	4.165	3.480
De 31 a 60 dias	987	2.512	1.615	2.854
De 61 a 90 dias	1.070	702	1.787	941
De 91 a 180 dias	1.746	3.058	2.239	3.066
De 181 a 720 dias	13.773	6.155	13.822	6.346
Valores a faturar	8.289	9.039	8.287	9.064
Contas a receber de clientes	37.368	35.302	50.499	47.055
PCLD (i)	(933)	(1.508)	(982)	(1.699)
Total	36.435	33.794	49.517	45.356

- (i) Para o montante de R\$ 9.726 (2015 – R\$ 4.647) referentes a títulos vencidos há mais de 180 dias não foi constituído PCLD por se tratar de operações com partes relacionadas.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
INSS retido sobre serviços	206	1.354	206	1.354
Imposto sobre serviços	715	1.050	715	1.050
Imposto de renda	4.174	3.707	5.147	6.786
Contribuição social	2.247	1.573	2.477	1.774
PIS e COFINS	2.352	90	3.449	1.267
Outros	51		51	258
(-) Circulante	(9.745)	(7.774)	(11.067)	(9.341)
Não circulante			978	3.148

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos

(a) Resumo das informações financeiras de controladas

O quadro abaixo apresenta o resumo das infomações financeiras das controladas:

	% de participação	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante líquido	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante líquido	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida de serviços e vendas	Lucro (prejuízo) operacional	2016 Resultado do exercício
Cetrel Bio (i)	100,00								46	(1.492)	(1.492)
DAC	100,00	25.959	17.442	8.517	271.895	223.045	48.850	57.367	123.227	36.184	23.878
Anamb (ii)	100,00								120	177	148

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Saldo no início do exercício (Reapresentado)	Adições	Baixa	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo no final do exercício
Cetrel Bio (i)	2.652		(1.160)		(1.492)	
DAC	210.633			(15.030)	23.878	219.481
Anamb (ii)	1.670	827	(2.645)		148	
2016	214.955	827	(3.805)	(15.030)	22.534	219.481
2015	221.241			(16.713)	10.427	214.955

- (i) A controlada foi extinta em 26 de dezembro de 2016, por interesse unânime dos sócios, mediante ao rateio de ativos entre os acionistas.
- (ii) A controlada foi incorporada pela Companhia em 05 de agosto de 2016 pelo valor contábil do patrimônio líquido.

(c) Propriedade para investimento

Refere-se, substancialmente, à terrenos e edificações que estão arrendados para a Cetrel-Lumina Tecnologia e Engenharia Ambiental Ltda., contabilizada pelo custo, no valor de R\$ 1.743 (2015 – R\$ 1.791).

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Redes e tubulações	Obras em andamento (i)	Outros	Controladora
										Total
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	13.764	4.230	146.440	116.137	4.211	817	109.233	15.727	58.704	469.263
Adições		34	221		65	7		8.012		8.339
Baixas		(141)	(1.457)	(843)	(15)	(144)			(2)	(2.602)
Transferências			2.172	1.127		172		(3.552)	58	(23)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	13.764	4.123	147.376	116.421	4.261	852	109.233	20.187	58.760	474.977
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015		(3.847)	(109.637)	(44.118)	(2.924)	(576)	(66.584)		(32.099)	(259.785)
Depreciação		(153)	(5.249)	(3.673)	(229)	(146)	(3.453)		(1.147)	(14.050)
Baixas		138	530	539	13	131				1.351
Saldo final em 31 de dezembro de 2015		(3.862)	(114.356)	(47.252)	(3.140)	(591)	(70.037)		(33.246)	(272.484)
Valor contábil líquido	13.764	261	33.020	69.169	1.121	261	39.196	20.187	25.514	202.493
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	13.764	4.123	147.376	116.421	4.261	852	109.233	20.187	58.760	474.977
Adições		64	383		52	59		7.913	(6)	8.465
Baixas		(61)	(6.550)	(1.896)	(9)	(129)	(459)			(9.104)
Transferências		85	5.786	6.130	61		2.482	(17.371)	2.675	(152)
Movimentações societárias		31	3.349	1.879	84		459			5.802
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	13.764	4.242	150.344	122.534	4.449	782	111.715	10.729	61.429	479.988
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016		(3.862)	(114.356)	(47.252)	(3.140)	(591)	(70.037)		(33.246)	(272.484)
Depreciação		(129)	(5.494)	(3.969)	(219)	(116)	(3.466)		(1.646)	(15.039)
Baixas		59	5.304	3		129	1			5.496
Saldo final em 31 de dezembro de 2016		(3.932)	(114.546)	(51.218)	(3.359)	(578)	(73.502)		(34.892)	(282.027)
Valor contábil líquido	13.764	310	35.798	71.316	1.090	204	38.213	10.729	26.537	197.961
Vida útil (anos)		5	5 a 10	2 a 60	5 a 10	5 a 20	8 a 50			

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Consolidado
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Redes e tubulações	Obras em andamento (i)	Outros	Total
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	14.844	4.300	229.909	204.386	4.549	1.002	110.068	73.644	58.831	701.533
Adições		66	1.153		86	7		25.107		26.419
Baixas		(141)	(1.458)	(843)	(15)	(144)			(2)	(2.605)
Transferências		14	2.184	1.116	274			(3.668)	(325)	(405)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	14.844	4.239	231.788	204.659	4.620	1.139	110.068	95.083	58.504	724.942
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015		(3.881)	(127.634)	(71.009)	(2.987)	(583)	(66.797)		(32.141)	(305.032)
Depreciação		(171)	(12.981)	(9.573)	(266)	(193)	(3.536)		(1.174)	(27.894)
Baixas		138	531	539	13	131				1.352
Transferências			(11)	167					228	384
Saldo final em 31 de dezembro de 2015		(3.914)	(140.095)	(79.876)	(3.240)	(645)	(70.333)		(33.087)	(331.190)
Valor contábil líquido	14.844	325	91.693	124.783	1.380	494	39.735	95.083	25.417	393.752
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	14.844	4.239	231.788	204.659	4.620	1.139	110.068	95.083	58.504	724.942
Adições		84	885		103	118		25.203	(6)	26.387
Baixas		(63)	(6.681)	(1.896)	(9)	(129)	(459)	(109)		(9.346)
Transferências		85	21.090	11.067	61		3.642	(46.267)	10.169	(153)
Movimentações societárias		(58)	(2.212)	(544)	(66)		(377)			(3.257)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	14.844	4.287	244.870	213.286	4.709	1.128	112.874	73.910	68.667	738.573
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016		(3.914)	(140.095)	(79.876)	(3.240)	(645)	(70.333)		(33.087)	(331.190)
Depreciação		(150)	(14.794)	(10.115)	(251)	(181)	(3.592)		(1.876)	(30.959)
Baixas		59	5.400	3		129	1			5.592
Movimentações societárias		58	2.212	544	66		377			3.257
Saldo final em 31 de dezembro de 2016		(3.947)	(147.277)	(89.444)	(3.425)	(697)	(73.547)		(34.963)	(353.300)
Valor contábil líquido	14.844	340	97.593	123.842	1.284	431	39.327	73.910	33.704	385.273
Vida útil (anos)		5	5 a 10	2 a 60	5 a 10	5 a 20	8 a 50			

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As obras em andamento referem-se, substancialmente, aos montantes registrados: (i) na Companhia no valor de R\$ 10.729, referente a aquisições de materiais de construção, equipamento para operação e ampliação do aterro, com expectativas de conclusão em dezembro de 2017; e (ii) na controlada DAC no valor de R\$ 63.181, referente a aquisições de materiais para construções de poços, recuperação e adequação de edificações, com expectativas de conclusão em dezembro de 2017.

**(ii)
11 Intangível**

	Controladora (Reapresentado)				
	Direito da carteira de clientes	Mais valia (ii)	Softwares e direitos de uso	Intangível em formação	Total
Custo de aquisição					
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	56.320	98.311	152.955	10	307.596
Baixas				(10)	(10)
Transferências		23			23
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	56.320	98.311	152.978		307.609
Amortização					
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	(3.218)	(27.390)	(11.666)		(42.274)
Amortização	(1.610)	(6.852)	(3.867)		(12.329)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	(4.828)	(34.242)	(15.533)		(54.603)
Valor contábil líquido	51.492	64.069	137.445		253.006
Custo de aquisição					
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	56.320	98.311	152.978		307.609
Adições			24		24
Baixas			(5)		(5)
Transferências			151		151
Movimentações societárias			7		7
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	56.320	98.311	153.155		307.786
Amortização					
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	(4.828)	(34.242)	(15.533)		(54.603)
Amortização	(1.610)	(6.852)	(3.720)		(12.182)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(6.438)	(41.094)	(19.253)		(66.785)
Valor contábil líquido	49.882	57.217	133.902		241.001
Vida útil (anos)	40	5 a 10	5		

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Ágio (i)	Direito da carteira de clientes	Softwares e direitos de uso	Intangível em formação
				Total
Custo de aquisição				
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	162.114	56.320	152.989	10
Baixas				(10)
Transferências		23		23
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	162.114	56.320	153.012	371.446
Amortização				
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015		(3.218)	(11.677)	(14.895)
Amortização		(1.610)	(3.872)	(5.482)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015		(4.828)	(15.549)	(20.377)
Valor contábil líquido	162.114	51.492	137.463	351.069
Custo de aquisição				
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	162.114	56.320	153.012	371.446
Adições			24	24
Baixas			(5)	(5)
Transferências			151	151
Movimentações societárias			(14)	(14)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	162.114	56.320	153.168	371.602
Amortização				
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016		(4.828)	(15.549)	(20.377)
Amortização		(1.610)	(3.725)	(5.335)
Movimentações societárias			14	14
Saldo final em 31 de dezembro de 2016		(6.438)	(19.260)	(25.698)
Valor contábil líquido	162.114	49.882	133.908	345.904
Vida útil (anos)		40		5

- (i) A Companhia mantém registrado ágio de rentabilidade futura como resultado da combinação de negócios, realizada em 2013, referente a aquisição da DAC no valor de R\$ 162.114, que foram aportados na Companhia, por meio de reestruturação societária de sua controladora ODB Utilities.
- (ii) O saldo refere-se ao valor de mais valia de imobilizado da controlada DAC, que foi originado através da combinação de negócios efetuada no exercício de 2013.

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empréstimos e financiamentos	12.1	12.177	34.030	19.587
Debêntures	12.2	109.188	121.528	330.575
		121.365	155.558	350.162
(-) Circulante		(18.508)	(22.680)	(27.949)
Não Circulante		102.857	132.878	322.213
				348.379

Cetrel S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Unidade	Instituição financeira	Modalidade e encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos		Consolidado	
					2016	2015	Saldo dos custos apropriar	
<u>Na moeda real</u>								
		Estruturado						
Cetrel	FINEP	4% e 5,25%	4,3% a 5,55%	dez/2019	425	(62)	12.241	34.142
DAC	Finisa	3,5%	3,81%	jun/2023	42	(37)	7.445	8.355
		(-) Custos de transação					(99)	(153)
		Total			467	(99)	19.587	42.344
		Total de empréstimos curto prazo					6.404	9.594
		(-) Custo de transação					(26)	(32)
		Circulante					6.378	9.562
		Total de empréstimos longo prazo					13.282	32.903
		(-) Custo de transação					(73)	(121)
		Não circulante					13.209	32.782
							19.587	42.344

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do exercício	34.030	43.521	42.344	43.521
(+) Adição de principal	1.116	1.636	1.395	8.312
(+) Adição de juros				1.637
(-) Amortização de principal	(21.853)	(9.535)	(22.773)	(9.535)
(-) Amortização de juros	(1.165)	(1.655)	(1.432)	(1.655)
(+) Custo de transação	49	63	53	64
Saldo no final do exercício	12.177	34.030	19.587	42.344

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2016	
	Controladora	Consolidado
2018	3.935	4.923
2019	2.867	3.890
2020		1.059
2021		1.097
2022		1.136
2023		1.177
	6.802	13.282
(-) Custo de transação	(42)	(73)
Saldo no final do exercício	6.760	13.209

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Garantias

Os financiamentos são garantidos: (i) da Companhia por carta de fiança do Banco Bradesco S.A., bloqueio de conta corrente (fundo restrito) e equipamentos financiados; e (ii) para a controlada DAC bloqueio de conta corrente (fundo restrito) e equipamentos financiados.

12.2 Debêntures

(a) Composição

Unidade	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Consolidado	
								2016	2015
<u>Na moeda real</u>									
DAC	Única	mar/2013	IPCA + 6%	13,53%	mar/2025	1.307	(894)	222.281	208.607
Cetrel	Única	set/2013	126,5% do CDI	17,71%	set/2025	1.642	(964)	110.152	122.689
(-) Custos de transação								(1.858)	(2.163)
Total						2.949	(1.858)	330.575	329.133
Total de debêntures curto prazo								21.863	13.841
(-) Custo de transação								(292)	(305)
Circulante								21.571	13.536
Total de debêntures longo prazo								310.570	317.455
(-) Custo de transação								(1.566)	(1.858)
Não circulante								309.004	315.597
								330.575	329.133

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do exercício	121.529	133.750	329.133	321.238
(+) Encargos financeiros	19.371	20.230	45.665	51.759
(-) Amortização principal	(12.499)	(12.499)	(12.499)	(12.499)
(-) Amortização juros	(19.409)	(20.160)	(32.029)	(31.682)
(+) Custos de transação	196	208	305	317
Saldo no final do exercício	109.188	121.529	330.575	329.133

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	Controladora	Consolidado
2018	12.499	26.512
2019	12.499	26.512
2020	12.499	43.350
2021	12.499	48.933
2022	12.499	48.933
2023	12.499	48.933
2024	12.499	48.933
2025	9.385	18.464
	96.878	310.570
(-) Custo de transação	(781)	(1.566)
Saldo no final do exercício	96.097	309.004

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Garantias

A Companhia e sua controlada DAC buscam estruturar o financiamento dos seus investimentos na modalidade de financiamento a projetos, visando uma adequada mitigação e alocação de riscos destes projetos. Neste sentido, a composição das garantias concedidas as debêntures é apresentada a seguir:

Classe de garantia	Consolidado	
	2016	2015
Projetos	332.433	331.296
(-) Custo de transação	(1.858)	(2.163)
	330.575	329.133

12.3 Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia e sua controlada DAC possuem em seus contratos de empréstimos e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

A consequência para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e sua controlada DAC cumpriram as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.

13 Provisões para contingências

	Controladora / Consolidado				
	Reclamações cíveis	Contingências tributárias	Contingências trabalhista e previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2015	2.675	3.075	1.270	(3.385)	3.635
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária) (-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados (-) Reduções decorrentes de pagamentos	6.548	153	2.306	(153)	8.854
			(1.015)	(106)	(1.121)
Em 31 de dezembro de 2015	9.223	3.228	2.561	(3.644)	11.368
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária) (-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados (-) Reduções decorrentes de pagamentos (i)	264	154	1.306 (568)	(154) (885)	1.570 (568) (10.086)
	(8.000)		(1.201)		
Em 31 de dezembro de 2016	1.487	3.382	2.098	(4.683)	2.284

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) O montante de R\$ 8.000 refere-se, substancialmente, ao pagamento do acordo realizado em 20 de abril de 2016 (Nota 13 (a)), acrescidos dos honorários advocatícios.

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza tributária, civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações nas quais a Companhia e suas controladas são réus e para as quais a classificação de perda é provável.

(a) Causas possíveis

A Companhia possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamentalmente os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2016, esses processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 35.275 (2015 – R\$ 343.491). A redução do saldo é decorrente, substancialmente, ao acordo realizado em 20 de abril de 2016 entre a Companhia e a Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A. ("Nufarm") junto aos autores do processo cível iniciado em 18 de junho de 2009, quando moradores pleitearam contra ela e a Nufarm indenização por danos materiais e morais advindos de suposto descarte clandestino de resíduos químicos, no montante de R\$ 310.102. Conforme os instrumentos do acordo celebrado, a Companhia e Nufarm promoveram o pagamento de R\$ 30 para cada autor, perfazendo um total de R\$ 3.960.

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, e resultado de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Composição, expectativa de liquidação e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Composição no balanço patrimonial (não circulante)				
Ativo diferido			95.729	108.035
Passivo diferido	(58.634)	(61.021)	(58.634)	(61.021)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	(58.634)	(61.021)	37.095	47.014

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico preparado pela Administração da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	2016	
	Controladora	Consolidado
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	8.775	19.689
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	22.199	107.524
	<hr/> 30.974	<hr/> 127.213
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:		
2017	8.775	19.689
2018	9.436	22.719
2019	8.752	22.035
2020	123	20.915
2021		11.613
2022		9.414
2023		11.608
2024		5.132
2026	3.888	4.088
	<hr/> 30.974	<hr/> 127.213
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<hr/> (89.608)	<hr/> (90.118)
	<hr/> (89.608)	<hr/> (90.118)
Expectativa de realização do passivo diferido é como segue:		
2024	(11.189)	(11.189)
2025	(15.960)	(15.960)
2026		(16.893)
Demais anos (2027)	(62.459)	(46.076)
	<hr/> (89.608)	<hr/> (90.118)

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Reconhecido na demonstração do resultado		2016
	2015		
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	9.648	5.195	14.843
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contigências	6.294	(2.406)	3.888
Ágio (CPC 15)	17.144	(4.901)	12.243
	33.086	(2.112)	30.974
Passivo fiscal diferido			
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(86.919)	4.199	(82.720)
Demais diferenças temporárias decorrentes da lei 11.638/07 (Lei 12.973)	(7.188)	300	(6.888)
	(94.107)	4.499	(89.608)
	Consolidado		
	Reconhecido na demonstração do resultado		2016
	2015		
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	40.209	7.808	48.017
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contigências	6.600	(2.512)	4.088
Ágio (CPC 15)	94.802	(19.694)	75.108
	141.611	(14.398)	127.213
Passivo fiscal diferido			
Capitalização de juros e custo de transação	60	(60)	
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(85.758)	2.528	(83.230)
Demais diferenças temporárias decorrentes da lei 11.638/07 (Lei 12.973)	(8.899)	2.011	(6.888)
	(94.597)	4.479	(90.118)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Esses prejuízos, embora não reconhecidos, não possuem data de expiração, conforme legislação vigente.

(b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia e suas controladas, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável aos lucros das empresas combinadas, como segue:

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social				
Alíquota nominal	15.399	19.654	27.734	26.489
34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(5.236)	(6.682)	(9.430)	(9.006)
Efeito das exclusões (adições) permanentes	7.625	5.622	(516)	1.111
Equivalência patrimonial	7.662	3.545		
Incentivos fiscais		2.084		2.084
Prejuízo fiscal (ano corrente) não constituído IR/CS diferido			(507)	(510)
Outros	(37)	(7)	(9)	(463)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	2.389	(1.060)	(9.946)	(7.895)
Composição do IR e da CS:				
Imposto de renda e contribuição social correntes de operações continuadas	2	(1.431)	(27)	(1.431)
Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	2.387	371	(9.919)	(6.464)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	2.389	(1.060)	(9.946)	(7.895)

(c) Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora											
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo não circulante		Custos/despesas operacionais				Resultado financeiro	
	Contas a receber				Partes relacionadas		Receita de venda / aluguel (iv)					
	2016	2015	2015	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Acrinor – Acrilonitrila do Nordeste S.A.	1.188	1.903					5.669	5.250				
Ambev - Comp. De bebidas das americas	2.797	2.149					8.780	8.865				
Anamb		484						60				
Bahia Specialty Cellulose S.A	1.648	1.824					22.309	22.136				
Basf S.A.	6	56					5.713	18.117				
Braskem	2.319	1.963					34.993	32.826				
Cetrel Lumina	4.647	3.510	5				3.364	3.426	(500)	(650)		
Cetrel Bioenergia Ltda. (i)				1.992								
Copenor Cia Petroquímica do Nordeste	60	54					765	843				
Cristal Pigmentos do Brasil Ltda			1.186				2.383	3.374				
Deten Química S.A.	105	105					945	915				
DAC (ii)					37.410	17.597					(3.496)	(88)
Dow Brasil S.A.	137	112					785	640				
Du Pont do Brasil S.A.	122						666	546				
Elekeiroz S.A.	212	460					4.253	7.427				
Monsanto do Brasil Ltda	1.020	872					10.813	10.131				
OAPS (iii) (iv)					335						(347)	
ODB Ambiental (iii) (iv)	1	7				421	18	450	(5.008)	(11.811)		
Oxiteno Nordeste S.A. Ind. e Comércio	335	456					6.565	5.663				
Paranapanema S.A	46						7.621	6.875				
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	92	451					9.502	11.144				
Química Geral do Nordeste S.A		38					250	278				
Tequimar - Termina Químico de Aratu S.A.	21						887	805				
Tigre S.A. - Tubos e Conexões		11					150	138				
White Martins Gases Industriais Ltda	53	20					541	404				
Outros	1.140	899					3.280	2.270				
	15.949	16.560	5	1.992	37.745	18.018	130.252	142.583	(5.855)	(12.461)	(3.496)	(88)

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo não circulante		Resultado		
	Contas a receber		Partes relacionadas	Partes relacionadas		Receita de venda / aluguel (iii)	2016	2015	Custos/despesas operacionais	2016
	2016	2015	2015	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Acrinor – Acrilonitrila do Nordeste S.A.	3.018	2.324				11.194	9.503			
Ambev - Comp. De bebidas das americanas	2.797	2.152				8.780	8.867			
Bahia Specialty Cellulose S.A	1.648	1.824				22.309	22.136			
Basf S.A.	860	682				16.219	26.975			
Braskem	9.714	8.961				137.480	124.489			
Cetrel Lumina	4.795	3.539	5			3.683	3.729	(500)	(650)	
Copenor Cia Petroquímica do Nordeste	104	257				2.620	3.308			
Cristal Pigmentos do Brasil Ltda		1.186				2.383	3.401			
Deten Quimica S.A.	269	228				2.751	2.420			
Dow Brasil S.A.	137	119				785	690			
Du Pont do Brasil S.A.	122					666	546			
Elekeiroz S.A.	599	917				10.429	12.981			
Monsanto do Brasil Ltda	1.217	1.019				13.035	11.846			
OAPS (iii)				541					(514)	
ODB Ambiental (iii)	1	7				644	18	452	(8.371)	(14.413)
Oxiteno Nordeste S.A. Ind. e Comércio	1.224	1.621				21.474	20.169			
Paranapanema S.A	46					7.621	6.875			
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	880	1.504				11.972	13.900			
Química Geral do Nordeste S.A	15	51				448	464			
Sansuy S.A. Indústria de Plásticos	16	13				208	195			
Tequimar - Termina Químico de Aratu S.A.	21					887	805			
Tigre S.A. - Tubos e Conexões		11				150	138			
White Martins Gases Industriais Ltda	53	35				541	443			
Outros	1.271	1.317		247		3.243	2.911			
	28.807	27.767	5	247	541	729	278.896	277.243	(9.443)	(15.258)

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A variação do saldo refere-se à liquidação da controlada em 26 de dezembro de 2016.
- (ii) O saldo refere-se, substancialmente, a três contratos de mútuo assinado entre as partes, atualizado pelo CDI mais 0,30% a.a, com vencimento até de janeiro de 2019.
- (iii) O saldo refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas e serviços prestados pela OAPS, conforme contrato entre as partes. Adicionalmente, em 29 de dezembro de 2016, a ODB Ambiental transferiu os créditos para a OAPS (Nota 1).
- (iv) Os valores referem-se, substancialmente, a prestação de serviço pela Companhia e pela controlada DAC, sendo os principais: coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes; processamento e queima de resíduos, produção de bens utilizáveis, fornecimento de vapor, águas, ar comprimido, gases industriais e energia elétrica, conforme contrato assinado entre as partes.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

	% de participação		Capital social		Quantidade de ações	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
ODB Utilities	63,66%	63,66%	152.797	152.797	1.269.290	1.269.290
Governo do Estado da Bahia	10,59%	10,59%	25.418	25.418	211.195	211.195
Sudic - Superintendência de Desenv Ind e Com	4,47%	4,47%	10.740	10.740	89.218	89.218
Universidade do Estado da Bahia - Uneb	2,59%	2,59%	6.212	6.212	51.602	51.602
Conder - Companhia de Desenv. Urbano do Estado da Bahia	0,92%	0,92%	2.207	2.207	18.336	18.336
Outros acionistas	17,77%	17,77%	42.642	42.642	354.228	354.228
			240.022	240.022	1.993.869	1.993.869

(b) Reserva de capital

Incentivos fiscais

No exercício de 2006, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, concedeu benefício de redução de imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75%, durante 10 (dez) anos sobre as receitas provenientes da prestação dos serviços de estocagem, tratamento biológico, processamento e disposição final de resíduos; incineração de resíduos sólidos e líquidos organoclorados não biodegradáveis; coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes líquidos orgânicos e águas não contaminadas; monitoramento do ar e águas subterrâneas.

No exercício de 2016 fora concedido novo benefício pela SUDENE, similar ao de 2006, glosando as receitas de Incineração e Monitoramento do ar e águas subterrâneas.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Reserva de ágio

No exercício de 2007, foi constituída a reserva de ágio no montante de R\$ 33.453 oriunda da diferença entre o valor do aumento de capital R\$ 8.293 e o valor das ações integralizadas pelas parcelas liquidadas pelo subscritor no montante de R\$ 41.746.

No exercício de 2010, foi integralizado capital no montante de R\$ 1.490 e de reserva de capital – Ágio no montante de R\$ 3.884 correspondem a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital.

No exercício de 2013, foram aportados ativos estratégicos na Companhia no montante de R\$ 374.262. Desse montante, R\$ 159.305 eram referentes a ações de emissão da própria Companhia, o que resultou no aumento patrimonial de R\$ 214.958, registrado como (i) aumento de capital totalmente integralizado de R\$ 82.831; (ii) reserva de capital – ágio de R\$ 102.745; e (iii) reserva especial de ágio de R\$ 29.382.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Apresenta o saldo da antiga reserva de reavaliação do ativo imobilizado constituída em 1990, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos correspondente (Nota 14), cuja realização ocorre na mesma proporção de realização do ativo reavaliado, através da sua depreciação ou baixa, contra a conta de resultados acumulados, líquido dos efeitos tributários. A reserva de reavaliação é tratada como uma reclassificação dentro da mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Em 2013, o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de Capital, ultrapassou 30% do capital social, e a Companhia optou, desde 2013, em não constituir a reserva legal.

(e) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(f) Incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações e Lei nº. 11.638/07, essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de resultados acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. As parcelas de incentivos fiscais para investimentos recebidas até 31 de dezembro de 2007 permanecerão como reserva de capital até sua completa realização, nos termos da legislação societária.

(g) Dividendos

Em 01 de setembro de 2015, a Companhia distribuiu R\$ 18.000 em dividendos intermediários originados de reserva de lucros existentes em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$ 11.459 à ODB Utilities e R\$ 6.541 aos minoritários.

Em 27 de outubro de 2015, a Companhia distribuiu R\$ 21.500 em dividendos originados de reserva de lucros existentes em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$ 13.687 à ODB Utilities e R\$ 7.813 aos minoritários.

Em 24 de agosto de 2016, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 6.000 originados de reserva de lucros existentes em 31 de dezembro de 2015, sendo R\$ 3.818 à ODB Utilities e R\$ 2.182 aos minoritários.

Em 1º de novembro de 2016, a Companhia distribuiu R\$ 2.500 em dividendos originados de reserva de lucros existentes em 31 de dezembro de 2015, sendo R\$ 1.591 à ODB Utilities e R\$ 909 aos minoritários.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, no que tange ao disposto no artigo nº 202, é assim demonstrada:

	2016
Lucro líquido do exercício	17.788
Realização (constituição) de reservas:	
Reavaliação (Nota 16 (c))	583
Base de cálculo dos dividendos	18.371
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	4.592

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

17 Lucro básico e diluído por ação

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Adicionalmente, a Companhia não mantém ações em tesouraria.

	Controladora	
	2016	2015
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	17.788	18.594
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	1.994	1.994
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>8,92</u>	<u>9,32</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

18 Resultado do exercício

(a) Receita

As reconciliações das receitas auferidas são conforme segue:

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Operações				
Receita de serviços	2.11 (a)	157.195	179.041	157.345
Receita de vendas	2.11 (b)	<u>371</u>	<u>167.252</u>	<u>143.668</u>
	157.195	179.412	324.597	324.287
Impostos e contribuições sobre serviços e vendas	(19.150)	(21.656)	(46.667)	(47.089)
Abatimentos e cancelamentos	(1.566)	(4.214)	(18.060)	(12.396)
	<u>136.479</u>	<u>153.542</u>	<u>259.870</u>	<u>264.802</u>

**Cetrel S.A.
e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Custos e Despesas por natureza

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Classificadas por natureza:				
Pessoal				
Remunerações	(25.335)	(24.596)	(30.530)	(29.874)
Encargos sociais e trabalhistas	(7.714)	(9.276)	(9.386)	(11.313)
Programa de alimentação	(1.374)	(1.402)	(2.020)	(1.998)
Programa de saúde	(1.500)	(1.462)	(1.775)	(1.809)
Outros benefícios	(3.876)	(3.482)	(4.323)	(4.144)
	(39.799)	(40.218)	(48.034)	(49.138)
Materiais	(6.265)	(5.542)	(29.747)	(30.421)
Serviços				
Aluguéis e condomínios pessoa jurídica, comunicação e energia elétrica	(12.593)	(14.653)	(22.390)	(27.171)
Serviços pessoa jurídica	(12.221)	(11.040)	(16.860)	(14.454)
Manutenções	(8.956)	(7.743)	(15.873)	(13.236)
Auditorias, consultorias e assessorias	(3.431)	(4.190)	(4.157)	(5.299)
Outros	(114)	(295)	(114)	(298)
	(37.315)	(37.921)	(59.394)	(60.458)
Tributos, taxas e contribuições	(2.427)	(2.994)	(3.251)	(3.638)
Partes relacionadas	15	(5.855)	(12.461)	(9.443)
Seguros		(516)	(400)	(727)
Depreciação e amortização		(27.269)	(26.425)	(36.399)
(+) Crédito Pis/Cofins dos custos operacionais		3.719	1.028	5.309
Viagens		(315)	(357)	(323)
Outras		(2.150)	1.581	(2.142)
	(118.192)	(123.709)	(184.151)	(187.054)
Classificadas por função:				
Custo dos serviços prestados e vendas		(85.468)	(92.144)	(147.438)
Gerais e administrativas		(32.444)	(42.886)	(36.506)
Outras receitas (despesas), líquidas (i)		(280)	11.321	(207)
	(118.192)	(123.709)	(184.151)	(187.054)

(i) Refere-se, substancialmente, a reembolso de sinistro de seguro da Companhia.

Cetrel S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado financeiro

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.298	2.347	4.348	4.173
Partes relacionadas	15	11	36	
Variações monetárias	657	724	1.021	866
Outras	27	71	33	503
(-) Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(139)	(67)	(414)	(122)
	2.854	3.111	4.988	5.420
Despesas financeiras				
Comissões bancárias	(208)	(147)	(656)	(446)
Tarifas bancárias	(53)	(113)	(68)	(253)
Despesas com juros	(24.180)	(22.511)	(51.347)	(54.990)
Partes relacionadas	15	(3.507)	(88)	
Outras	(328)	(858)	(902)	(990)
	(28.276)	(23.717)	(52.973)	(56.679)
Resultado financeiro, líquido	(25.422)	(20.606)	(47.985)	(51.259)

19 Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados na Companhia e suas controladas obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica do Grupo Odebrecht e contando com o apoio da OCS – Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda., seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2016, o montante de cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados, substancialmente para a cobertura de prédios e instalações, garantias dos contratos assinados referente à prestação de serviços aos clientes, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de operações e ambiental, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Equipamentos	12.457
Responsabilidade civil	370.000
Riscos operacionais	590.365
Veículos	1.000

As premissas de riscos adotadas, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria.

* * *